

# BOLETIM DO EMPREGO DE PANAMBI

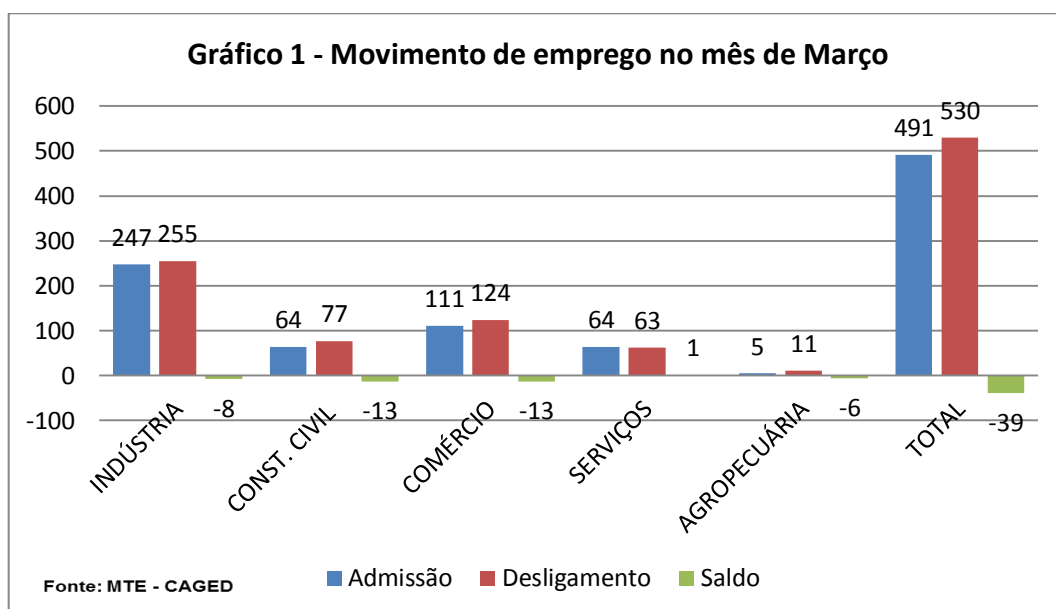
Ano 2 - Nº 3 – Março 2015

## LEA

### Laboratório de Economia Aplicada

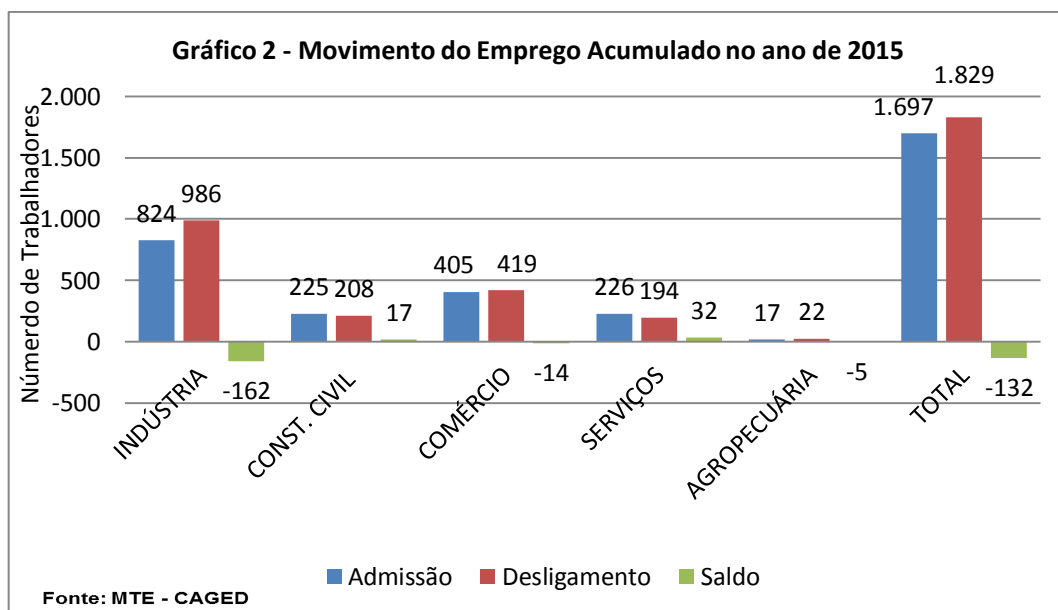


Os dados divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, são apresentados neste Boletim relativo ao mês de Março de 2015 e permitem um acompanhamento da Evolução do Emprego Formal no município de Panambi.

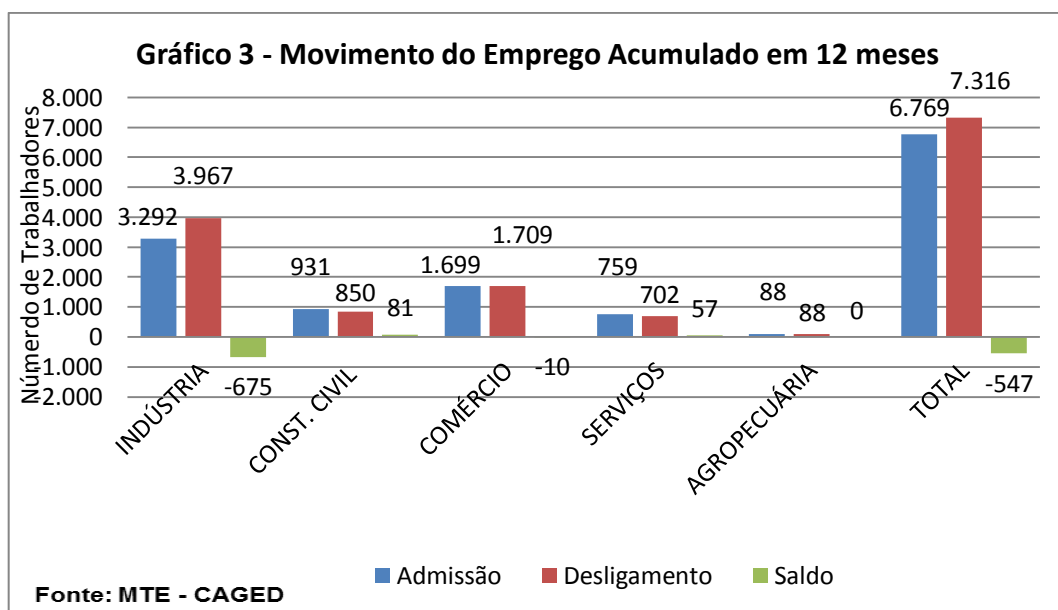


Inicialmente, através do Gráfico 1, é possível constatar que foram admitidos 491 trabalhadores, número inferior aos 530 desligamentos feitos, gerando um saldo negativo de 39 postos de trabalho com carteira assinada para o mês de Março de 2015. O setor de serviços foi o único setor de atividade econômica que apresentou saldo positivo no período, mesmo assim com apenas de 1 vaga. Os demais setores analisados tiveram desempenho negativo, com destaque para o Comércio e Construção Civil com perda de 13 vagas em cada, a Indústria com redução de 8 vagas e a Agropecuária com diminuição de 6 empregos.

Já no Gráfico 2 são apresentados os dados acumulados durante os meses de Janeiro a Março de 2015, para o município de Panambi. Ao longo deste primeiro trimestre ocorreu uma redução de 132 empregos formais, entre a Admissão de 1.697 e o Desligamento de 1.829 trabalhadores.



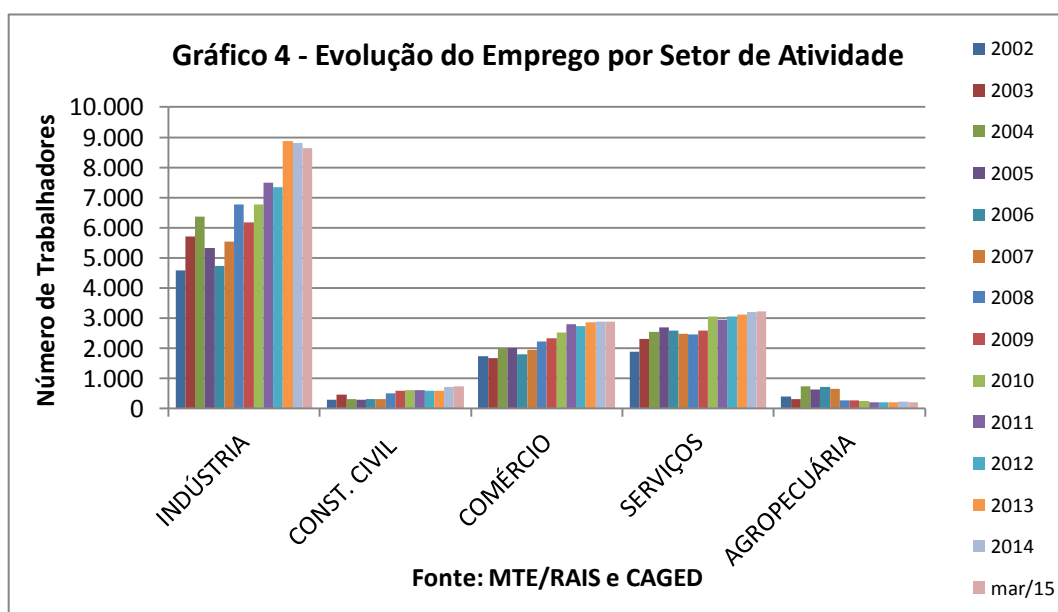
Dentre os principais setores de atividade econômica o destaque negativo foi a Indústria que desligou 986 trabalhadores e contratou apenas 824 novos empregados, gerando um saldo de 162 postos de trabalho a menos. Pelo viés positivo, merecem destaque o setor de Serviços que gerou 32 novos empregos e da Construção Civil com 17 novos postos de trabalho. Os setores do Comércio com perda de 14 empregos e da Agropecuária com redução de 5 vagas também contribuíram para a redução do número total de trabalhadores empregados com carteira assinada neste trimestre em Panambi.



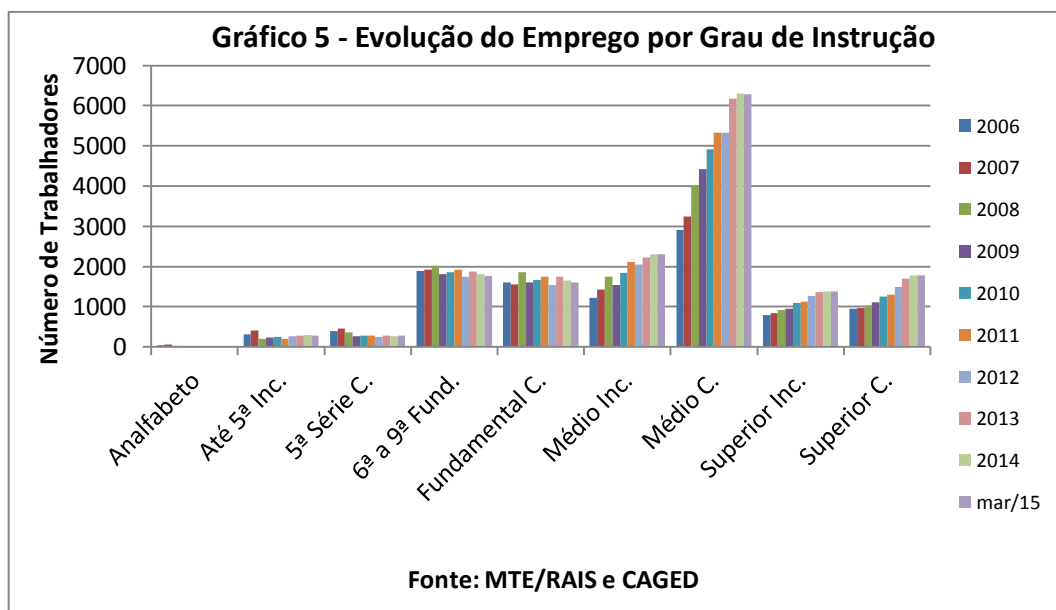
Considerando os dados acumulados nos últimos doze meses, de Abril de 2014 a Março de 2015, apresentados no Gráfico 3, é possível constatar que houve um saldo negativo de 547 empregos formais, como resultado das 6.769 admissões frente aos 7.316 desligamentos de

trabalhadores no município. Dentre os principais setores de atividade econômica do município a Indústria foi o setor que apresentou a maior movimentação, desligando 3.967 e admitindo 3.292 trabalhadores, o que gera um resultado negativo de 675 vagas, seguida pelo Comércio que admitiu 1.699 e desligou 1.709 trabalhadores, com redução de 10 vagas. A Construção Civil foi o setor com melhor desempenho, gerando um saldo positivo de 81 novos empregos, seguido pelo setor de Serviços com um saldo líquido de 57 novas vagas e a Agropecuária com saldo nulo.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2013, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação de admissões e demissões.

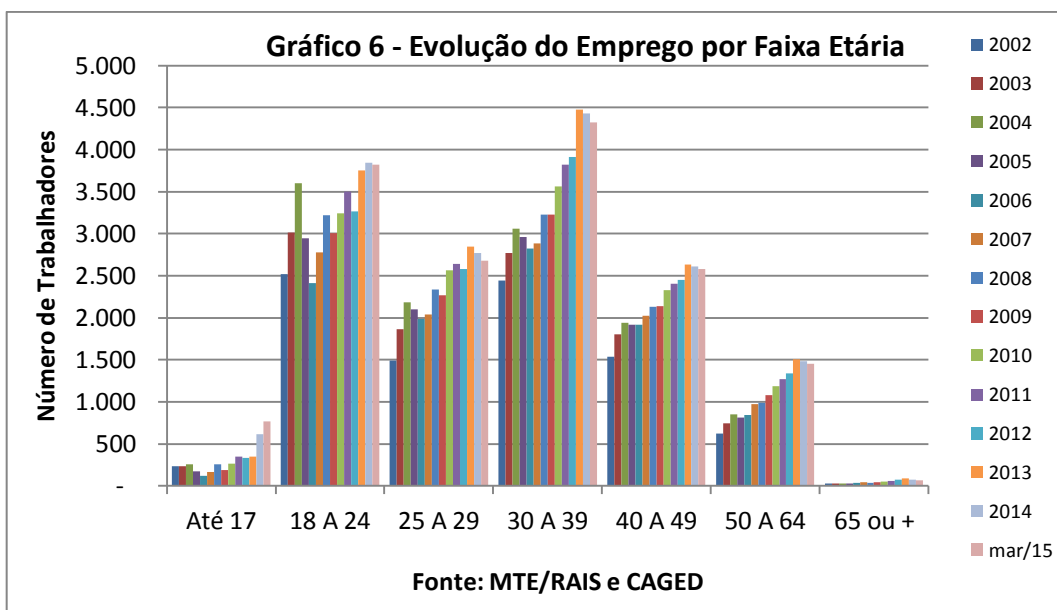


Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até 2015 (março). É possível observar de imediato a importância do setor da Indústria no município, com uma concentração superior a 50% do total de empregos nos estabelecimentos desta atividade econômica, um forte crescimento entre 2009 e 2013 e redução em 2014/15. Os setores de Comércio e de Serviços tem dimensões semelhantes (cerca de 20% cada) e evolução positiva próxima aos 70% no período. Já o setor da Construção Civil com uma participação inferior a 5% do total do município foi o que apresentou o maior incremento, com 149% de crescimento ao longo do período.

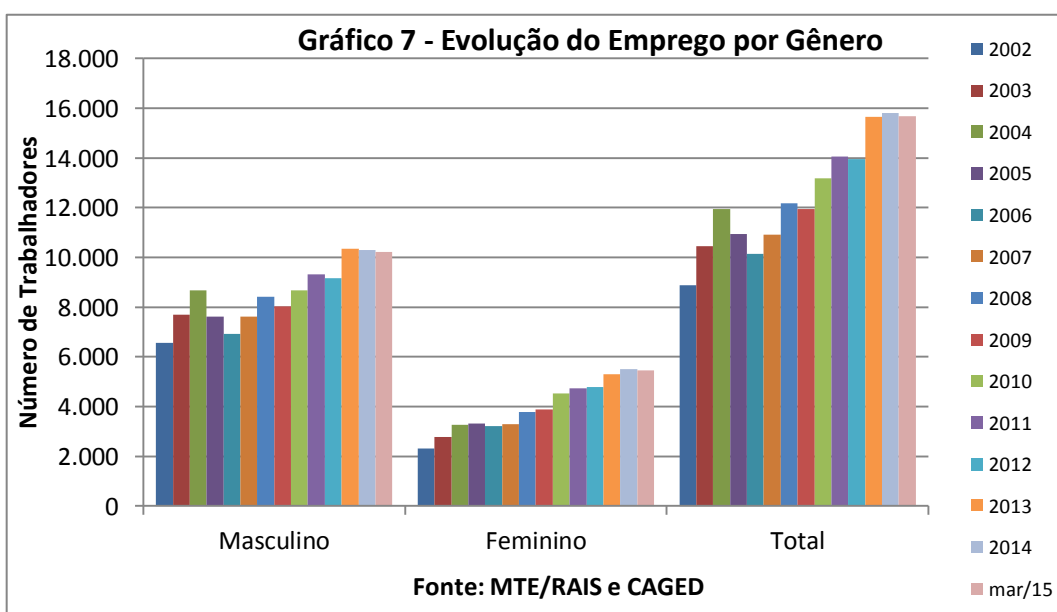


Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução dos mesmos, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Ensino Fundamental Completo ou menos) diminuíram em número absoluto e em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução cresceram significativamente (mais de 100% no período). Parece evidente o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.

No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e 2015 (março). Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens e o impacto maior dos movimentos de expansão e retração nestas faixas. Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período.



Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 6.563 em 2002 para 10.224 em março/2015, ou seja 156%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 2.312 para 5.464, ou seja 236% no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 8.875 para 15.688, no período, o que representa 177% ou uma taxa média de 5% ao ano.



Os dados deste Boletim foram obtidos do Portal do Ministério do Trabalho e Emprego [http://portal.mte.gov.br/caged\\_mensal/principal.htm#1](http://portal.mte.gov.br/caged_mensal/principal.htm#1)

**Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ**

Martinho Luís Kelm  
Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,  
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Gustavo Arno Drews  
Coordenador

**Curso de Graduação em Ciências Econômicas**

Marlene Kohler Dal Ri  
Coordenadora

---

**Laboratório de Economia Aplicada - LEA**

Dilson Trennepohl  
Responsável

**COLABORADORES**

Grupo PET Economia

**BOLSISTAS**

AlbertoTiago Bender  
Ana Flávia de Oliveira  
Andressa Fassbinder,  
Andressa Schiavo,  
Guilherme Gadonski,  
Jardelina Neris,  
Paula Böttcher,  
Rayan Bonadiman  
Vinício Gollin de Senna  
Willian Porner .

## **CONTATO**

**Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ**

**Laboratório de Economia Aplicada - LEA**

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

**Fone:** (55) 3332.0487

**E-mail:** lea@unijui.edu.br